

O SINDICATO NA LUTA

Banerjianos derrotam na Justiça Itaú e o governo do estado

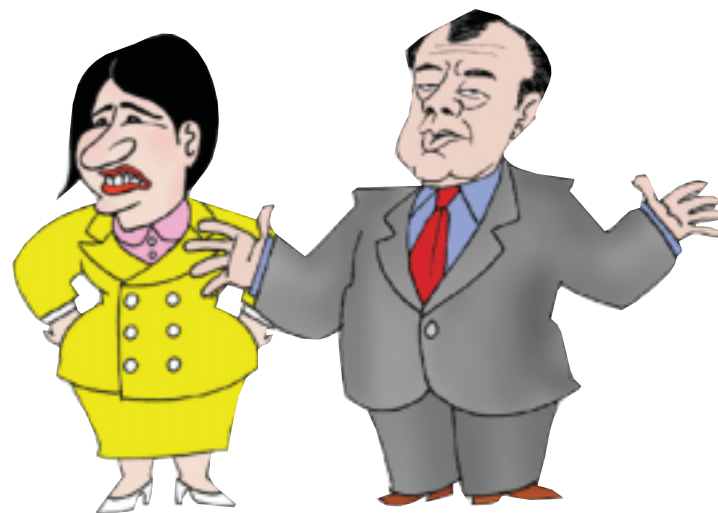
Bancários conseguem vitória judicial sobre a ex-governadora Rosinha Garotinho e o atual governador, Sérgio Cabral, que insistiu em manter irregularidades

O Sindicato conseguiu uma importante vitória judicial em favor dos aposentados do Banerj, derrotando a ex-governadora do Rio Rosinha Garotinho. Na última terça-feira, dia 2, a 8ª Turma do Tribunal Regional do Trabalho (TRT-RJ), atendeu pedido dos bancários e anulou as notificações da então governadora que foram enviadas pelo *Rio Previdência*, fundo de previdência do Estado do Rio de Janeiro, e convocava os aposentados do banco a abrirem mão de seus direitos trabalhistas decorrentes de sentença judicial para que pudessem manter a complementação da aposentadoria, um direito legítimo e conquistado há anos pelos trabalhadores. No julgamento, a desembargadora Ana Maria de Moraes ressaltou que "a atitude do *Rio Previdência* desrespeita direitos garantidos na Constituição Federal" e que "o Banco Itaú deve ser condenado para que a decisão seja cumprida integralmente".

INDENIZAÇÃO

O banco e o *Rio Previdência* foram condenados a pagar indenização por dano moral que será estabelecida na fase de execução do processo e tiveram seu recurso negado por unanimidade. A decisão da Justiça do Trabalho confirma todas as denúncias feitas pelo Sindicato em relação às irregularidades cometidas pelo Itaú e pelo fundo de previdência e consolida a vitória dos bancários conquistada em primeira instância. "Esta é também uma vitória dos bancários sobre o atual governador Sérgio Cabral, que insistiu em manter a decisão de sua antecessora para tentar prejudicar os trabalhadores", comemora o diretor do Sindicato Ronald Carvalhosa.

NEM A PAU, SEU CABRAL!



BANCARINHO 2009

Envie uma mensagem para quem você ama

Envie sua mensagem de amor do Dia dos Namorados para o *Jornal Bancário* no tradicional *Bancarinho*, seção publicada anualmente para divulgar as declarações de amor dos bancários apaixonados. Envie sua mensagem seguindo o modelo abaixo e mande por fax (2103-4112), e-mail (imprensa@bancariosrio.org.br) ou através do distribuidor do jornal até as 18 horas do dia 9 de junho (segunda-feira). Mas atenção: só serão publicadas mensagens com, no máximo, vinte palavras.

Modelo para as mensagens

De: Fulana
Para: Beltrano

Texto (declaração de amor) com no máximo 20 palavras.



TURISMO DOS SONHOS

Viagem a Bariloche e circuito andino

A Secretaria de Cultura, Esportes e Lazer do Sindicato realiza nesta quinta-feira, dia 4, às 18h30, no auditório da entidade (Av. Pres. Vargas, 502, 21º andar), uma



O chamado circuito andino é um dos mais belos passeios do planeta

reunião com os interessados em participar da viagem a Bariloche e todo o circuito andino. A viagem está prevista para acontecer de 2 a 14 de setembro e inclui também Buenos Aires, Santiago do Chile, Puerto Varas, Viña del

Mar e Valparaiso. O passeio é imperdível. Mas é necessário um número mínimo de participantes. Reúna a família e os amigos e participe desta magnífica excursão. Serão treze dias em todo o circuito andino.

A morte do livre mercado

Estatização da GM traz à tona uma verdade: na hora da crise, os neoliberais são a favor da presença do Estado na economia

Os grandes capitalistas e neoliberais vivem apregoando o “livre mercado”. Eles dizem que o Estado tem que estar bem longe da economia. Defendem total liberdade nas relações comerciais, um mundo exclusivamente direcionado pelo direito privado e cujo único fim é o lucro. Com essa lógica, empresários, banqueiros e políticos de direita (PSDB e DEM) promovem privatizações, tentam acabar com as leis e direitos trabalhistas, condenam os gastos públicos e culpam o Estado por tudo de mau que há na sociedade.

Entretanto, a realidade imposta pela crise internacional demonstra que o discurso deles não vale quando o assunto é socorrer empresas, investimentos e especuladores nas bolsas de valores. Vale tudo em favor do capital.

A General Motors (GM), a maior montadora dos EUA, quebrou. Pediu concordata, e, em troca, recebe US\$30 bilhões do governo norte-americano. Com a derrocada, os capitalistas não têm vergonha de pedir socorro financeiro ao Estado e de tornar a GM uma estatal. O governo dos EUA passa a ter 60% do capital da megaempresa, que, assim como o Citibank, não estará mais nos índices da bolsa de Nova Iorque.

A ajudinha do Departamento do Tesouro norte-americano ocorreu em várias outras grandes empresas falidas. E ninguém reclamou da interferência do Estado. Quem diria.



E OS GASTOS PÚBLICOS?

“Tudo bem. Agora vale a intervenção do Estado na economia”. Quando a verba federal vai para programas sociais, bolsa-família, habitação popular, os neoliberais e tecnocratas chamam logo: “olha o aumento dos gastos públicos...”

Eles estão sempre nos lembrando que gastar demais com os mais pobres, aumentar salários e

benefícios de aposentados e pensionistas gera inflação e é um risco para a “estabilidade da economia”. Gastar com bancos e grandes empresas “pode e é até necessário”. Então tá.

A bem da verdade, está provado que o discurso do livre mercado é uma falácia. Os capitalistas querem o seguinte livre mercado: ficar só com o bônus, ter risco zero e nenhum compromisso social. O ônus é completamente bancado pelo Estado, ou seja, pelo próprio trabalhador contribuinte.

ISSO É O CAPITALISMO

Depois de mais esse exemplo, na matriz do capitalismo, podemos bradar em alta voz: viva as estatais! Viva a presença do Estado na economia! E os neoliberais, cabisbaixos, meio sem graça, não terão moral para dizer uma só palavra.

Só há um problema nisso tudo: pobre do trabalhador. Quando entra no vermelho e gera dívidas impagáveis não há ninguém para socorrê-lo. E o sórdido do banqueiro ainda se aproveita da situação para endividar ainda mais o infeliz do cidadão comum.

O capitalismo é assim mesmo. Aceitá-lo é se submeter a sua exploração. Opor-se a ele é despertar a consciência de classe. Quisera todos os trabalhadores ficassem com a segunda opção.

Banqueiros caloteiros devem mais de R\$20 bilhões em contribuições sociais

Procuradoria Geral da Fazenda e Receita Federal tentam pôr fim à mamata dos banqueiros

Os bancos gastam uma fortuna com publicidade para propagandear que possuem responsabilidade social. Balela. Na prática, os banqueiros são caloteiros e possuem uma imensa dívida social. Os bancos deixaram de pagar pelo menos R\$ 20 bilhões em contribuições sociais (PIS e Cofins). O montante da dívida representa nada menos do que a metade de toda a arrecadação de impostos do Brasil no mês de abril, excetuando-se a receita previdenciária, calculada em R\$ 40 bilhões. A informação é do jornal *Folha de S.Paulo*. “Quando um trabalhador, por dificuldades finan-

ceiras e em função de tarifas, multas e juros abusivos, deixa de pagar o cartão de crédito ou tem uma dívida no cheque especial, os bancos logo incluem o nome do devedor no SPC. Pois os banqueiros deveriam também perder todo o crédito que possuem no mercado em função das dívidas sociais que possuem. Eles não pagam por pura ganância e desprezo pela sociedade”, critica o diretor do Sindicato Sérgio Menezes.

PROGRAMAS SOCIAIS

O PIS (Programa de Integração Social) é, segundo a Caixa Federal, “um programa criado pelo governo

federal, que tem a finalidade de promover a integração do empregado na vida e no desenvolvimento das empresas, viabilizando melhor distribuição da renda nacional”. Já o Cofins (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social), como o próprio nome sugere, gera receita para financiar a aposentadoria dos brasileiros, além das áreas de saúde e assistência social.

NAS MÃOS DO STF

Nos últimos meses, a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e a Receita Federal estão em uma ofensiva para obrigar o setor

financeiro a pagar as contribuições. Apesar do amparo judicial em favor dos bancos, a procuradoria deu uma nova interpretação às sentenças, e com base neste parecer, começou a cobrar os tributos não recolhidos.

Outra frente que ameaça mais este privilégio dos bancos no Brasil está no Supremo Tribunal Federal (STF), onde o caso será julgado a partir de um recurso apresentado por uma seguradora contra o calote. A sentença deve dar termos finais à discussão. “Seria o fim do mundo se os ministros do STF não acabarem com essa mamata dos banqueiros”, cobrou Menezes.

SANTANDER/ABN REAL

Bancárias ganham aumento no horário para amamentação

Na edição especial de balanço político das gestões 2003/2009, que circulou nos dias 26 e 27 de maio, cometemos um engano ao avaliar os avanços conquistados no Santander/ABN Real, no que se refere aos direitos da bancária em relação ao período de amamentação. Houve uma confusão entre o direito às duas pausas diárias de meia hora para a amamentação e a licença-maternidade.

Apesar de haver uma estreita relação entre uma coisa e outra, a informação, equivocada, gerou expectativas, o que levou muitas bancárias a procurar o Sindicato para obter esclarecimentos sobre esses benefícios.

PAUSA PARA AMAMENTAÇÃO

Pela CLT, a mãe trabalhadora tem direito a duas pausas diárias no horário de trabalho para amamentar seu bebê, até que ele complete seis meses de idade.

No acordo coletivo com o Santander, esse benefício foi ampliado. Agora, as bancárias podem amamentar seus filhos durante nove meses. Elas podem entrar uma hora



mais tarde ou sair uma hora mais cedo. Podem, também, pelo acordo, transformar esse benefício em 10 dias de licença.

LICENÇA-MATERNIDADE

A Lei Federal 11.770 de 9 de setembro de 2008 ampliou de 120 dias para 180 dias a licença-maternidade. A mãe trabalhadora receberá o salário integral, sendo quatro meses pagos pelo INSS e dois pelo empregador, que poderá deduzir o total pago do Imposto de Renda. Durante o período da licença-maternidade, destinado a que a mãe cuide dos primeiros seis meses de vida de seu filho, a empregada não poderá exercer qualquer atividade remunerada, nem

manter a criança em creches, sob pena de perda do benefício.

Para o setor privado, a lei só entrará em vigor em 2010, mas algumas empresas já estão antecipando seu cumprimento. Para as empresas estatais a lei já está em vigor.

“Mas o Sindicato não vai esperar o ano que vem para reivindicar o cumprimento da lei. Por isso, a mobilização em torno da questão é imprescindível para conquistarmos o benefício concretamente”, disse a diretora Cleyde Magno.

Nota de Falecimento

Faleceu no último dia 26 de maio, aos 86 anos, o advogado Francisco da Costa Neto, que trabalhou no Departamento Jurídico do Sindicato de 1958 a 1964. Após o golpe militar de 1964 foi demitido pela junta interventora do regime. Filiado e militante do Partido Comunista Brasileiro (PCB), ele voltou à entidade em 1966 e, com o acirramento da ditadura, foi novamente demitido em 1972 em função de suas posições políticas e ideológicas. Destacou-se como um dos melhores advogados trabalhistas de sua geração e presidiu a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) no Rio de Janeiro. “Sua passagem pelo nosso Sindicato foi marcante, tanto por seu saber jurídico quanto por sua dedicação às causas dos bancários”, lembra o ex-diretor do Sindicato Jorge Couto.

Reforma ortográfica para concursos

A equipe da Companhia dos Módulos em parceria com a Secretaria de Formação do Sindicato vai realizar palestra sobre a reforma ortográfica para concursos. O evento acontece no próximo dia 18 de junho, às 18h30, no auditório da entidade (Av. Pres. Vargas, 502, 21º andar). Os participantes ainda concorrem a uma bolsa de estudo para os cursos preparatórios. É bom lembrar também que ainda estão abertas as inscrições para os concursos públicos do Banco Central e da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep). Bancários sindicalizados têm direito a 25% de desconto nas mensalidades.

Quem quiser participar da palestra deve se inscrever pelo site www.bancariosrio.org.br. Mais informações pelos telefones 21034138/4169.

Dia Nacional de Luta é nesta quinta

Os bancários de Santander Real voltam às ruas nesta quinta-feira, dia 4, para mais um Dia Nacional de Luta. Os trabalhadores reivindicam do banco o pagamento do adicional de PLR, o fim das demissões e a manutenção e ampliação dos direitos dos trabalhadores dos dois bancos.

Classificados de Classe - Classificados de Classe - Classificados de Classe



Imóvel - Venda

Vdo. uma casa em Teresópolis, sala de estar, 5 qts (um é suíte), 2 banheiros, lareira, varandas, piscina, churrasqueira, casa de caseiro, canil, galpão, Est. Terê - Friburgo, Km 10, (Agrilões de Fora), 1.700m², R\$230 mil, aceito oferta. Tels.: 2247-4984/9321-5793 - Toledo.

Vdo. um aptº. no Catete, 2 qts, com garagem na escritura, R\$100 mil, mais financiamento da Caixa, ou à vista R\$265 mil. Tel.: 9134-2440 - Mari.

Vdo. um aptº. em Teresópolis, quarto e sala, Bairro do Alto, em frente à Faculdade de Medicina. Tels.: (22)8144-2362/(21)9757-0452 - apenas fim de semana.

Vdo. um terreno 1.500m², Saquarema - Villatur, a 500 metros da Rodovia Amaral Peixoto, R\$8 mil. Tels.: 3808-5656/2570-7493 - Desirée.

Vdo. uma casa em São Pedro D'Aldeia, 3 qts, varanda, 2 banheiros, área de serviço, terreno gramado, Praia Linda, R\$70 mil, aceito carta de crédito. Tel.: 9246-1920 - Deise.

Vdo. um aptº. na Ilha do Governador - Jd. Guanabara, 2 qts, banheiros social e de serviço, uma vaga na garagem, R\$135 mil. Tel.: 8501-3848.

Vdo. uma cobertura no Recreio, 3 suítes, armário, piscina, churrasqueira, vista para praia, R\$420 mil. Tels.: 7812-3533/7812-5103 - Lopes.

Passo um aptº. 1º locação Rua Oswaldo Lussac, Residência Sintonia, sala em L, 2 qts, área, varanda, 2 piscinas, espaço fitness, churrasqueira, play e salão, R\$40 mil, mais financiamento bancário R\$96 mil. Tel.: 9484-1064.

Vdo. 3 imóveis em Coelho Neto, tudo por R\$140 mil, frente, 4 qts, terraço coberto, garagem p/4 carros, 2 nos fundos 2 qts, e outro quarto e sala, terraço coberto, próximo à Igreja São Jerônimo. Tels.: 9985-7305/2543-7132 - Claudio.

Vdo. um terreno em Mangaratiba, condomínio em frente à praia, murado, R\$50 mil. Tel.: 8741-6487 - Naide.



Imóvel - Aluguel

Alugo um aptº quarto e sala, cozinha, banheiro e varanda ao redor da casa, por temporada ou diária, Rua Sol Nascente, 36, condomínio Sol e Mar (Barra de São João - Tamoios, 2º distrito - Cabo Frio). Tels.: (22)2630-6777/(21)9192-1097 - Auxiliadora.

Alugo casa duplex, feriados e fins de semana, 2 suítes, cozinha americana, lavabo, varanda, 2 vagas de garagem, TV, churrasqueira, próximo ao Shopping e às praias do Peró e Conchas, envio fotos. Tels.: 2173-5481/8814-1021 - Jorge Lucena.



Carros e Motos

Vdo. um Ford Fiesta 1.3 CLX 1997, 4 portas, IPVA 2009 pago, 44 mil km rodados, único dono, R\$8 mil. Tels.: 2103-4158/9699-4204.

Vdo. um Prisma Max 2007/2008, completo, farol de milha, IPVA 2009 pago, R\$28.900. Tel.: 9982-6680 - Tarciso.

Vdo. uma moto Yamaha Fazer YS250 2005/2005, doc. OK, vistoriada, 2009, R\$7.500. Tels.: 7833-1804/8*55853/8269-5447.

Vdo. um Siena Elx 1.0 Fire 16v 2001/2001, verde metálico, 4 portas, completo, kit gás, alarme, IPVA 2009 pago e vistoriado, R\$18 mil. Tels.: 2275-9548/9914-0378 - Leonardo.

Vdo. um Palio Fire 2003/2003, 2 portas, ar, azul-marinho, 54 mil km rodados. Tel.: 3886-3339.

Vdo. um Peugeot 2006 1.6 Rallye 2004/2004, completo, preto, único dono, R\$19.900. Tels.: 9241-8491 - Anderson

Vdo. uma moto Suzuki 1998/1998, vermelha, vistoriada 2009, valor a combinar. Tels.: 9228-1925/9144-8412.

Vdo. uma moto Honda CB 450 TR, IPVA 2009 pago, R\$3.800. Tel.: 8121-5222 - Fernando.

Vdo. um Fiesta GL 2000/2000, 4 portas, trava, ar, doc. OK., vistoriado 2009, 67 mil km rodados, R\$12.990. Tel.: 9298-5370 - Marcelo.

Vdo. um Corsa Hatch 1.0 2003/2003, 4 portas, preto, ar, direção, vidros elétricos e travas, kit gás, R\$22 mil. Tel.: 8147-9323.

Vdo. um Siena Tetrafuel 2007/2007, carro de garagem, completo, 6.700 km rodados, IPVA 2009 pago, R\$39 mil. Tel.: 8501-3848.

Vdo. um Siena 2001/2001 ELX Fire 16V, verde metálico, 4 portas, completo, kit gás, alarme, IPVA 2009 pago e vistoriado, R\$16.900. Tels.: 2275-9548/9914-0378 - Leonardo.



Eletroeletrônicos

Vdo. um PC HP d325 Advanced processador AMD Athlon Xp2600 mais memória 256 mbddr, disco rígido 40Gb, 2 saídas (padrão VGA), CD, gravador de CD, 6 portas, USB 2.0, teclado e monitor 15" e impressora com Scanner, R\$500. Tel.: 2561-6855 - Ramilton.



Diversos

Vdo. uma máquina de transfer compacta Printer seminova. Estampa tecidos com pelo menos 40% de algodão, camisas, toalhas etc. Tels.: 7841-8989/ID400*208 - Flávia.

Vdo. uma banheira de hidromassagem dupla, marca Darka, cinza, e aquecedor elétrico Cardal. Tel.: 9114-5604 - Fernando.

Vdo. uma esteira semiprofissional, marca Athletic Way, R\$800, possui monitoração cardíaca e distância. Tel.: 9540-6227 - Carla.

Sindicato cobra do Bradesco abertura de negociações



Diretores do Sindicato criticam a direção do Bradesco. Os trabalhadores exigiram auxílio-educação e a valorização dos funcionários da empresa

Os bancários do Bradesco fizeram, na última quarta-feira, um Dia Nacional de Luta, com manifestações em agências, como parte da “Campanha Inovar É”, que tem como objetivo obrigar o banco a abrir negociações em torno de diversas reivindicações específicas. Entre estas estão o auxílio-educação, a inclusão dos pais no plano de saúde, a implantação do plano de cargos e salários, o fim do assédio moral e da discriminação racial, a extensão de licença-maternidade para 180 dias e a cota de contratação de portadores de necessidades especiais.

A campanha é coordenada pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), sindicatos filiados e continuará promovendo protestos até



A população, que sofre nas filas, apoiou a manifestação dos bancários. Na agência Ipanema, clientes e usuários reclamaram da falta de caixas para o atendimento

que o banco aceite negociar. No Rio de Janeiro, o Sindicato realizou manifestações nas agências Gávea, Ipanema e Leblon. Em todas elas recebeu apoio dos clientes, principalmente quando os dirigentes sindicais condenaram as tarifas, juros extorsivos e as filas causadas pelas demissões.

diretor do Sindicato e membro da Comissão de Organização de Empregados (COE) Sérgio Menezes acrescentou ser um descalabro um banco, que alega em sua publicidade ser “inovador”, manter como concepção empresarial uma política nefasta e excludente de recursos desumanos.

UNIDADE É FORÇA

Durante os protestos, o diretor da Contraf-CUT Geraldo Ferraz lembrou que o mais importante para se alcançar os objetivos da campanha é a participação cada vez maior dos funcionários do banco. “A pressão tem que aumentar em todo o país. Não vamos parar enquanto a diretoria do Bradesco não abrir negociações”, afirmou. O

O PETRÓLEO É NOSSO

Três mil manifestantes participam de ato no Senado em defesa da Petrobras

A Central Única dos Trabalhadores (CUT) e a Federação Única dos Petroleiros (FUP), com apoio dos movimentos sociais e diversas entidades sindicais, realizaram na última quarta-feira, dia 3, em Brasília, manifestação em frente ao Congresso Nacional para reafirmar a urgência de uma nova lei do petróleo que acabe com os leilões e crie um fundo social soberano para gerir as riquezas do pré-sal. Os manifestantes protestaram contra a CPI da Petrobras criada pelo PSDB e pelo DEM.

O Congresso armou um forte esquema de segurança, tentando impedir o acesso dos trabalhadores às instalações do Senado, dificultando, inclusive, o trânsito entre os gabinetes dos parlamentares. Os manifestantes decidiram transferir o ato para o Auditório Nereu Ramos, na Câmara dos Deputados, onde começa nesta quarta-feira o seminário “O Brasil diante do pré-sal”, organizado pela Comissão de Minas e Energia.

Cerca de três mil pessoas participaram do ato político, que cobra a retomada do monopólio estatal do petróleo e uma Petrobras 100% pública e com compromisso social.

Encontro nacional dos dirigentes sindicais do HSBC

Com participação de sindicalistas de todas as regiões do país foi realizado, na terça (2) e quarta-feira (3), o Encontro Nacional dos Dirigentes Sindicais do HSBC, em Curitiba.

Os bancários revelaram preocupação com a concentração do setor financeiro, que gera um clima de instabilidade e tensão entre os trabalhadores. Os bancários destacaram também a importância da participação da categoria junto aos sindicatos e as prioridades da Campanha Salarial deste ano: remuneração e emprego, condições de saúde e de trabalho, previdência e segurança.

Houve ainda a participação de representantes do banco que ficaram à disposição para perguntas dos dirigentes sindicais. Até o final desta edição, o encontro não havia terminado.